



577.565 vidas perdidas para a covid-19 (até 26/08) [CLIQUE AQUI!](#)

Banco do Brasil deve ser mais que um banco público

BANCO DO BRASIL
SABE ENFRENTAR
AS DESIGUALDADES
REGIONAIS DO PAÍS

É PÚBLICO, É DE TODOS
32º CNFBB

As prioridades do Banco do Brasil, enquanto banco público e financiador do desenvolvimento nacional, foram apontadas pelos funcionários do banco durante o 32º Congresso Nacional, realizado em agosto. As resoluções aprovadas defendem o BB como uma instituição pública integrada a um programa de governo democrático e popular, com uma atuação aliada às necessidades da população brasileira.

Para os funcionários do banco, o BB deve continuar a atuação como um banco múltiplo, com operações características de toda instituição financeira, mas deve ir além e contribuir com o desenvolvimento econômico, com a sustentabilidade e com a inclusão das pessoas físicas e jurídicas que tenham dificuldade de acessar os serviços dos bancos privados. [Clique aqui!](#)

CLIQUE E LEIA TAMBÉM:

BB tem de ser financiador da agropecuária

Financiar o setor produtivo também é papel do BB

BB financia obras de infraestrutura por todo o país

BB deve voltar a enfrentar o desenvolvimento desigual

Funcef

Caixa lucra às custas de prejuízo dos participantes

A alteração do regulamento do plano REG/REPLAN Não Saldado da Funcef, para atender às determinações da resolução 23 da CGPAR, criou um efeito contábil que aumentou o lucro da Caixa Econômica Federal em cerca de R\$ 1 bilhão, em 2020. Mas, a mudança gerou prejuízos aos empregados participantes do plano. [Clique aqui!](#)

Pactu participou da 23ª Conferência Estadual dos Bancários

A Fetec-CUT/PR promoveu no sábado, 21/08, a 23.ª Conferência Estadual dos Bancários. O evento, realizado de forma totalmente on-line, reuniu cerca de 200 participantes. A Conferência teve um formato diferente este ano. A discussão de questões específicas do ramo deu lugar a assuntos de interesse da categoria. Foi amplamente debatida a atuação do atual governo federal, com políticas e ações que prejudicam a classe trabalhadora, como a MP 1045, também chamada de "MP da Escravidão", que cria uma subcategoria de trabalhadores e também afeta a categoria bancária. Também foram eleitos os delegados e delegadas para a 23ª Conferência Nacional dos Bancários, dias 03 e 04/09.

Os delegados e delegadas que representarão os sindicatos do Pactu são: Everaldo Gornaski Ribeiro, de Guarapuava; Maria Cristina Ramos e Edilson José Gabriel, de Umuarama; Wendrel Minare Vieira e Evandro Schlichting Calvo, de Paranavaí; Tâmara Danielle Ranghetti e Wesley Vitti, de Toledo; e Andréia Cristina Mendes Pinheiro e Augusto Klank Júnior, de Campo Mourão. [Clique aqui!](#)

28 de agosto é o Dia do Bancário

No dia 28 de agosto de 1951, os bancários decidiram cruzar os braços para reivindicar um reajuste salarial de 40%. Os bancos queriam dar apenas 20%. Os índices oficiais do governo na época apontavam um aumento de 15,4% no custo de vida. Os bancários refizeram os cálculos e o próprio governo teve que rever seus índices, que saltaram para impressionantes 30,7%. Depois de 69 dias de paralisação, os bancários conquistaram 31% de reajuste. Foi a maior greve da história da categoria. O dia 28 de agosto passou a ser comemorado como o Dia do Bancário. Foram anos de lutas sempre encarando grandes desafios, por conquistas de direitos e contra o retrocesso. E a história não para. Neste momento delicado da vida nacional, mais uma vez os bancários e bancárias de todo o país mostram a cara e desempenham um papel importante no enfrentamento aos ataques que estão sendo desferidos não apenas contra a categoria, mas contra toda a classe trabalhadora e contra a democracia.



Adeus fim de semana...

Congresso ressuscita projeto que ameaça jornada dos bancários

A Câmara dos Deputados acaba de ressuscitar e recolocar em tramitação o Projeto de Lei 1043, que foi apresentado na casa em 2019. O PL permite ampliar a jornada de trabalho para os sábados e domingos, prejudicando diretamente a categoria bancária. A proposta é de autoria do deputado federal David Soares (DEM-SP) e tem como relator o deputado Fábio Ramalho (MDB-MG). Inicialmente, após pressão dos trabalhadores, o relator tinha rejeitado o projeto, mas mudou de ideia e decidiu aprovar. [Clique aqui!](#)

MP 1045 NO SENADO - A CUT e demais centrais sindicais estão tentando derrubar a reforma trabalhista do governo Bolsonaro. As lideranças dos trabalhadores pressionam os senadores a não votarem a Medida Provisória (MP) 1045, que precariza relações de trabalho, retira direitos como carteira assinada, reduz salário e traz enormes prejuízos aos trabalhadores. Mesmo tendo sido aprovada pela Câmara dos Deputados, a MP pode caducar se não for votada no Senado até 7 de setembro. [Clique Aqui!](#)

Itaú: COE e Comando Nacional se reúnem com diretor de RH do banco [Clique aqui!](#)

Líder do governo usa manobra para adiar aprovação do projeto que derruba a CGPAR 23 [Clique aqui!](#)

Empregados da Caixa querem novo acordo de teletrabalho



A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal se reuniu terça-feira, 24/08, para tratar sobre o acordo de teletrabalho e banco de horas em decorrência da pandemia da covid-19. A pauta passou a ser debatida após a Caixa apresentar uma minuta que não agradou. As maiores divergências estão nas cláusulas que tratam do banco de horas e das horas-extras, inseridos pelo banco como condição para avançar no acordo sobre teletrabalho. Porém, a Comissão entende que a proposta do banco é prejudicial aos empregados. O banco está avaliando os contrapontos apresentados pela CEE/Caixa. [Clique aqui!](#)

BB: Justiça reestabelece a função de caixa



A Ação Civil Pública ajuizada pela Contraf-CUT garante o reestabelecimento da função de caixa para todos os funcionários do Banco do Brasil no país. A decisão foi reafirmada segunda-feira, 23/08, em audiência de instrução. O banco queria produzir prova testemunhal, mas o juiz da ação foi categórico ao afirmar que só aceitará provas documentais. Agora, o processo avança para o julgamento, ainda sem data marcada. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) classificou a decisão judicial como “uma vitória da classe trabalhadora” e digna de comemoração. [Clique aqui!](#)